



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

RENAN PEREIRA DOS SANTOS

ANÁLISE DO NÍVEL DE SAÚDE DO PERSONAL TRAINER

Brasília
2016

RENAN PEREIRA DOS SANTOS

ANÁLISE DO NÍVEL DE SAÚDE DO PERSONAL TRAINER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof^a. Me. Hetty Lobo

Brasília
2016

RENAN PEREIRA DOS SANTOS

ANÁLISE DO NÍVEL DE SAÚDE DO PERSONAL TRAINER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 18 de Novembro de 2016.

BANCA EXAMINADORA


Orientador:
Prof^a. Me. Hetty Lobo

Examinador:
Prof^o. Me. Sérgio Adriano Gomes

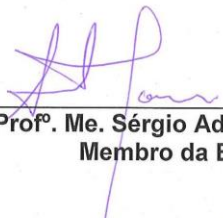
Examinador:
Prof^o. Dr. Marcelo Guimarães Bóia do Nascimento

ATA DE APROVAÇÃO


De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Renan Pereira** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Análise do nível de saúde do Personal Trainer**.



Prof.ª. Me. Hetty Lobo
Presidente



Prof.º. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca



Prof.º. Drº Marcelo Guimarães Bóia Do Nascimento
Membro da Banca

Brasília, DF, 18 /11 / 2016

RESUMO

Introdução: O presente estudo versa sobre a importância da qualidade de vida para os profissionais que trabalham como Personal Trainer. Atualmente observa-se um crescimento voltado ao setor fitness, onde a atividade física passa a ser sinônimo de saúde e qualidade de vida e com isso o profissional desta área passa a ter uma atenção notável, associando o seu desempenho com as condições de trabalho, destacando a satisfação e qualidade de vida. **Objetivo:** Conhecer a percepção e a situação de saúde dos professores de Educação Física que atuam como Personal Trainer nas academias de Planaltina-DF. **Material e Métodos:** Participaram da investigação deste estudo 30 professores de Educação Física. A pesquisa foi realizada nas academias: Equilíbrio, Studio Lafit, Studio Perfil e academia Movimento, localizadas em Planaltina-DF. O estudo foi caracterizado como transversal, de cunho descritivo e quantitativo, aos objetivos do estudo. O tamanho da amostra foi estabelecido, considerando um intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 5%. Para a coleta de dados foi utilizada a Escala de Bem Estar e o Disease Control/Atlanta/USA – Worksite Health Card. **Resultados:** Verificou-se que indivíduos de até 30 anos de idade tem 70% de avaliação positiva com relação a segurança de permanência na empresa e indivíduos de 31 anos ou mais tem 86,7%, não havendo diferença significativa. Com relação ao tempo de profissão, até 5 anos 60% teve uma percepção positiva quanto a segurança de permanência e os que tinham 6 anos ou mais 90%, certificando dessa forma que, quanto mais tempo na empresa maior a confiança do profissional de permanecer na organização, com relação as horas diárias trabalhadas, em torno de 70% daqueles que trabalham até 6 horas tiveram a percepção positiva e 86,7% daqueles que trabalham 7 horas ou mais também tiveram uma percepção positiva, neste quesito não houve diferença significativa. **Considerações Finais:** O estudo conclui que a função desempenhada pelo personal trainer está relacionada ao seu ambiente de trabalho, logo, quando este se sente motivado e reconhecido pela organização, passa a realizar um trabalho com qualidade, dessa forma, promovendo seu bem-estar e conforto.

Palavras-chave: Condições de Trabalho; Personal Trainer; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Introduction: The present study deals with the importance of quality of life for professionals who work as Personal Trainer. Currently, there is growth in the fitness sector, where physical activity becomes synonymous with health and quality of life, and with this, the professional in this area has a remarkable attention, associating their performance with working conditions, highlighting Satisfaction and quality of life.

Objective: To know the perception and health situation of Physical Education teachers who act as personal trainer in the academies of Planaltina-DF.

Material and Methods: 30 physics teachers participated in the study. The research was carried out in the academies: Equilíbrio, Studio Lafit, Studio Profile and Movimento gym, located in Planaltina-DF. The study was characterized as transversal, descriptive and quantitative, to the objectives of the study. The sample size was established, considering a 95% confidence interval and a sampling error of 5%. The Welfare Scale and Disease Control / Atlanta / USA - Worksite Health Card were used for data collection.

Results: It was verified that individuals up to 30 years of age have a 70% positive evaluation regarding the security of permanence in the company and individuals 31 years old or older have 86.7%, and there is no significant difference. With regard to the time of profession, up to 5 years 60% had a positive perception regarding security of permanence and those who were 6 years old or over 90%, thus certifying that the longer the company the greater the confidence of the professional to stay in Organization, with regard to the daily hours worked, around 70% of those who worked up to 6 hours had a positive perception and 86.7% of those who worked 7 hours or more also had a positive perception, in this question there was no significant difference.

Conclusions: The study concludes that the role played by the personal trainer is related to his work environment, so when he feels motivated and recognized by the organization, he begins to perform quality work, thereby promoting his well-being and comfort

Keywords: Work Conditions; Personal Trainer; Quality of Life.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS	9
2.1 Amostra.....	9
2.2 Métodos	9
2.3 Análise das informações	10
3 RESULTADOS.....	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	23
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA	24
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	25
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	26
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC	27
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO (Autorização artigo biblioteca)	28
ANEXO G: TCLE	29
ANEXO H: QUESTIONÁRIO CDC Worksite Health ScoreCard	31
ANEXO I: QUESTIONÁRIO (Escala de bem estar individual no trabalho)	31
ANEXO J: PARECER (COMITÊ DE ÉTICA)	32

1 INTRODUÇÃO

A saúde é um fenômeno complexo cujo estudo requer a articulação de diversos saberes. Não obstante, uma “normatividade biológica” demarca a especificidade da ciência moderna, estando por trás da tensão entre ciência e filosofia na tentativa de explicar a saúde e a vida (CZERESNIA, 2012).

Contudo o conceito moderno e complexo de saúde é centrado na busca da conservação ou expansão da vida humana, com isso por meio de exercícios físicos, reeducação alimentar e psicológico, ter a atividade física como prazerosa adapta as atividades como se fosse lazer para ter uma qualidade de vida melhor, assim, promovendo saúde aos praticantes de atividade física (LUZ, 2007).

Assim sendo, pode-se reconhecer a existência de diversos paradigmas sobre o fenômeno saúde/doença, tais como: 1) de combate/intervenção diante das patologias; 2) de prevenção e agravos, centrados no controle de riscos; e 3) de promoção da saúde, focado na busca da conservação ou expansão da vitalidade humana (LUZ, 2007).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde não apenas como a ausência de doença, mas como uma situação de completo bem-estar físico, mental e social. A definição OMS, dessa forma, promove a atividade física aplicada aos métodos de treinamento do personal trainer, o alcance dos objetivos traçados pelos alunos, uma vez que, talvez não alcance o objetivo da estética, mas sim tendo a atividade como qualidade de vida e bem estar (PALMA, ESTEVÃO e BAGRICHEVSKY, 2006).

O ambiente para promover saúde influencia diretamente à qualidade de vida de seus membros e da comunidade externa, contribuindo para o conhecimento e reforço da cidadania. No entanto, é essencial que pessoas e organizações assumam seu papel na criação de projetos que possa alcançar a promoção da saúde para diversas classes, tendo um ambiente de trabalho tranquilo e bem arejado, desenvolvendo assim, trabalhos que promovam saúde a população (MOYSÉS, MOYSÉS, KREMPEL, 2004; SÍCOLI, NASCIMENTO, 2003).

Não obstante, o processo de universalização do acesso à educação vem acompanhado por um processo de desqualificação da carreira docente, precarizando a educação e o trabalhador desta área (GUARANY, 2012).

Os professores têm enfrentado transformações no seu cotidiano, em decorrência das novas exigências socioeconômicas, tecnológicas, mudanças no sistema educacional e nas formas de organização do seu trabalho. Com isso, a rotina de trabalho se modificou, expondo esse trabalhador a cargas de trabalho fatigantes, levando-o a dispor de menos tempo para o lazer e o convívio familiar, tornando-o mais vulnerável ao sofrimento e ao adoecimento (FONTANA e PINHEIRO, 2010).

Na escola, na academia de ginástica ou na escola de esportes, o personal trainer tem enfrentado, como todo profissional da área da saúde, vários tipos de trabalho diferentes FARIAS et al (2008), de um lado o personal precisa criar ações interventivas, fazendo com que seus alunos reconheçam seu trabalho, tornando seu ofício gratificante e com melhoria da qualidade de vida, a esse mesmo trabalhador, a satisfação de suas necessidades elementares.

No entanto, Fryers (2006) descreve que o estudo das relações do processo e organização do trabalho desse profissional, não parece saber da importância ou interesse da população de tornar uma vida mais saudável, mesmo no núcleo da educação física. Com isso, foi possível identificar muitos estudos sobre a promoção da saúde do personal trainer nacional e fora do país.

Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi conhecer a percepção e a situação de saúde dos professores de Educação Física que atuam como personal trainer nas academias de Planaltina-DF.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Amostra

Participaram deste estudo 30 professores de Educação Física. A pesquisa foi realizada nas academias: Equilíbrio, Studio Lafit, Studio Perfil e academia Movimento, localizadas em Planaltina-DF. O critério de exclusão da pesquisa foi de que os professores que se recusassem a responder o questionário, não obtendo um número significativo para a conclusão fidedigna da pesquisa. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE nº 58878916.6.0000.0023 em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

2.2 Métodos

O estudo foi caracterizado como transversal, de cunho descritivo e quantitativo, aos objetivos do estudo. O tamanho da amostra foi estabelecido, considerando um intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 5%.

O instrumento empregado na coleta de dados foram dois questionários, composto inicialmente de questões sobre os dados dos professores, sexo, idade, formação acadêmica, anos de docência em Educação Física, carga horária de trabalho diário e tempo de serviço como PersonalTrainer.

Os professores responderam um questionário validado pelo CDC - Center Disease Control/Atlanta/USA – Worksite Health Card (ANEXO B) adaptados aos objetivos do estudo, bem como, a Escala de Bem Estar validado por Paz e Dessen (2010) (ANEXO C) que compreende um questionário composto por 15 questões.

Foram utilizados 2 questionários validados, como tempo total estimado de 10 minutos, seguem as descrições de cada instrumento:

a) No instrumento do CDC - Center Disease Control/Atlanta/USA – Worksite Health Card (ANEXO B) incompleto são 06 perguntas que em conjunto forma o Índice de Ambiente de Trabalhos Saudáveis - IATS, segundo a validação poderá utilizar cada pergunta em diferentes momentos, sem precisar seguir a ordem estabelecida no questionário. Pontuações relativas aos diferentes temas podem ser computadas para cada pergunta individualmente e compiladas para dar a pontuação total. O questionário será adaptado aos objetivos do estudo, buscando descrever a

percepção sobre o afastamento do trabalho por problema de saúde relacionado ao trabalho e Horas de Trabalho.

b) No outro instrumento foi utilizado os indicadores da Escala de Bem Estar de acordo com Paz (2004) são: Valorização do trabalho - percepção do próprio funcionário de que seu trabalho é importante, tanto para ele quanto para os outros (organização e sociedade); Reconhecimento pessoal - percepção do funcionário sobre ser admirado e recompensado por sua competência no trabalho; Autonomia - percepção do funcionário sobre a liberdade que possui para utilizar seu estilo pessoal na execução de seu trabalho; Suporte ambiental - percepção do funcionário sobre existência de apoio material, social e tecnológico; Recursos financeiros - percepção de justiça na relação entre o trabalho que realiza e o salário que recebe; e Orgulho - sentimento de orgulho por fazer parte daquela organização (ANEXO B).

2.3 Análise das informações

As opções de resposta dos 15 itens do questionário estão na forma da Escala Likert, variando de um a cinco pontos, onde: 1 igual a nunca; 2 a raramente; 3 a às vezes; 4 a 5 frequentemente, e 5 a sempre.

A particularidade do formato da Escala Likert é a ordinalidade não ambígua das categorias de respostas. Quanto menor a pontuação, pior a percepção do contexto. Os resultados foram apresentados em média e Desvio Padrão (DP) para o total de itens e separado nas três dimensões, conforme indicado pelos autores do questionário (PAZ, 2004).

- Abaixo de 1 e 2: Avaliação negativa, grave, significa um resultado produtor de sofrimento, requerendo providências imediatas nas causas, visando assim, eliminá-las ou atenuá-las.

- Entre 2 e 3: Avaliação moderada, crítica, representa um indicador de “situação limite”, sinalizando um estado de alerta que requer providências a curto e médio prazo.

- Acima de 4 e 5: Avaliação positiva, satisfatória, significa um resultado positivo, produtor de prazer no trabalho organizacional, aspecto a ser mantido e consolidado no ambiente organizacional.

Em adição, foram feitas análises estratificando os resultados médios de cada uma das dimensões segundo características da amostra estudada (sexo, anos de docência no ensino superior).

3 RESULTADOS

Para a descrição da amostra e das características quanto à percepção e a situação de saúde dos professores de Educação Física foram utilizadas frequências absolutas e relativas. Além disso, para a avaliação dos fatores associados às variáveis dependentes foi utilizado o teste exato de Fisher, considerando o nível de significância de 5%. Todas as análises foram realizadas no programa estatístico Stata® Standard Edition, versão 13.0 (StataCorp LP, Estados Unidos) para Microsoft® Windows™.

Tabela 1: Caracterização da amostra

Sexo	Nº	%
Masculino	28	93,3
Feminino	2	6,7
Idade		
Até 30 anos	17	56,7
31 ou mais	13	43,3
Tempo de profissão		
Até 5 anos	15	50,0
6 anos ou mais	15	50,0
Horas de trabalho diárias		
Até 6 horas	15	50,0
7 horas ou mais	15	50,0
O trabalho que executo é importante para mim?		
Avaliação negativa/moderada	0	0,0
Avaliação positiva	30	100,0
O trabalho que exerço é valorizado pela organização?		
Avaliação negativa/moderada	8	26,7
Avaliação positiva	22	73,3
O trabalho que exerço é importante para a sociedade?		
Avaliação negativa/moderada	1	3,3
Avaliação positiva	29	96,7
Sou recompensado por minha competência pela organização?		
Avaliação negativa/moderada	12	40,0
Avaliação positiva	18	60,0
Sou admirado por meus colegas pelo trabalho que faço?		
Avaliação negativa/moderada	4	13,3
Avaliação positiva	26	86,7
Tenho liberdade para executar minhas atividades com meu estilo pessoal?		
Avaliação negativa/moderada	8	26,7
Avaliação positiva	22	73,3

Tabela 1: Caracterização da amostra - continua

	Nº	%
Tenho a infraestrutura material necessária para execução do meu serviço?		
Avaliação negativa/moderada	5	26,7
Avaliação positiva	25	83,3
Tenho o apoio da organização para o meu desenvolvimento pessoal?		
Avaliação negativa/moderada	9	30,0
Avaliação positiva	21	70,0
Sinto-me realizado profissionalmente nesta organização?		
Avaliação negativa/moderada	10	33,3
Avaliação positiva	20	66,7
Sinto-me seguro com a possibilidade de permanência na organização?		
Avaliação negativa/moderada	7	23,3
Avaliação positiva	23	76,7
Tenho um bom suporte tecnológico para desempenho do meu trabalho?		
Avaliação negativa/moderada	10	33,3
Avaliação positiva	20	66,7
As relações sociais com meus colegas influenciam positivamente o meu trabalho?		
Avaliação negativa/moderada	4	13,3
Avaliação positiva	26	85,7
Considero justo o salário que recebo?		
Avaliação negativa/moderada	14	46,7
Avaliação positiva	16	53,3
Tenho orgulho de pertencer a esta organização?		
Avaliação negativa/moderada	5	16,7
Avaliação positiva	25	83,3
Sinto-me bem trabalhando aqui?		
Avaliação negativa/moderada	1	3,3
Avaliação positiva	29	96,7

Durante a presente pesquisa foi verificado fatores associados ao apoio da organização para o desenvolvimento pessoal, 30%, dos professores descreveram estarem satisfeitos com a situação profissional. No entanto em um estudo realizado por Farias et al (2008) ao analisar a percepção da qualidade de vida dos professores, verificou se que, dos 30 professores investigados, 66,1% sentem-se satisfeitos com a sua situação no magistério, 25,8% percebem-se indecisos e somente 8,2% consideram-se insatisfeitos. Quando comparados os resultados dos fatores associados, evidenciam que quanto maior o tempo de docência aumenta a satisfação (93%).

Em um estudo realizado por Huang (2001), verificou que o nível de satisfação aumentou de acordo com o avanço na carreira docente, sendo mais acentuado no ciclo de estabilização (73,6%). Em sentido inverso, o nível de insatisfação diminuiu, tendo sido encontrados os maiores percentuais no ciclo de entrada na carreira (15,2%). De modo geral, os professores apresentam uma boa percepção quanto ao seu ambiente de trabalho, que indicaram a melhor percepção entre as professoras.

Na Tabela 2 relata sobre os fatores associados à valorização do trabalho pela organização, não houve diferença significativa em relação à idade, tempo e horas diárias trabalhadas.

Tabela 2: Fatores associados à valorização do trabalho pela organização

Idade	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Até 30anos	35,3	6	64,3	11	0,212
31 ou mais	15,4	2	84,6	11	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	33,3	5	66,7	10	0,341
6 anos ou mais	20,0	3	80,0	12	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	26,7	4	73,3	11	0,659
7 horas ou mais	26,7	4	73,3	11	

No entanto na Tabela 3, quando verificado fatores associados à recompensa pela competência diante da organização, não houve diferença estatística em relação à idade, tempo de profissão e horas de trabalho.

Tabela 3: Fatores associados à recompensa pela competência diante da organização

Idade	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Até 30 anos	35,3	6	64,7	11	0,410
31 ou mais	46,2	6	53,8	7	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	40,0	6	60,0	9	0,645
6 anos ou mais	40,0	12	60,0	9	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	53,3	8	46,7	7	0,132
7 horas ou mais	26,7	4	73,3	11	

Tabela 4: Fatores associados à admiração pelos colegas pelo trabalho executado

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	5,9	1	94,1	16	0,204
31 ou mais	23,1	3	76,9	10	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	13,3	2	86,7	13	0,701
6 anos ou mais	13,3	2	86,7	13	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	26,7	4	73,3	11	0,050
7 horas ou mais	0,0	0	100,0	15	

Tabela 5: Fatores associados à liberdade para executar as atividades com estilo pessoal

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	29,4	5	70,6	12	0,515
31 ou mais	23,1	3	76,9	10	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	40,0	6	60,0	13	0,107
6 anos ou mais	13,3	8	86,7	13	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	20,0	3	80,0	12	0,341
7 horas ou mais	33,3	5	66,7	10	

Tabela 6: Fatores associados à infraestrutura material necessária para execução do serviço

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	17,7	3	82,3	14	0,633
31 ou mais	15,4	2	84,6	11	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	20,0	3	80,0	12	0,500
6 anos ou mais	13,3	2	86,7	13	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	20,0	3	80,0	12	0,500
7 horas ou mais	13,3	2	86,7	13	

Tabela 7: Fatores associados ao apoio da organização para o desenvolvimento pessoal

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	29,4	5	70,6	12	0,623
31 ou mais	30,8	4	69,3	9	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	33,3	5	66,7	10	0,500
6 anos ou mais	26,7	4	77,3	11	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	40,0	6	60,0	9	0,213
7 horas ou mais	20,0	3	80,0	12	

Tabela 8: Fatores associados à realização profissional na organização

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	29,4	5	70,6	12	0,446
31 ou mais	38,5	5	61,5	8	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	40,0	6	60,0	9	0,350
6 anos ou mais	26,7	4	73,3	11	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	40,0	6	60,0	9	0,350
7 horas ou mais	26,7	4	73,3	11	

Fatores associados à realização profissional na organização, 60% no presente estudo com até 5 anos de docência revelam estar satisfeitos. Destaca-se que, na fase de entrada na carreira docente, os níveis de satisfação (43,5%) e de indecisão (41,3%) estiveram muito próximos (FARIAS et al.;2008).

De fato, os professores iniciantes na docência podem apresentar momentos de insegurança, enfrentar dificuldades na ação diante de situações inesperadas e alguns episódios e acontecimentos ocorridos no seu cotidiano, que ainda passam despercebidos (HUBERMAN, 1995).

Tabela 9: Fatores associados à segurança com a possibilidade de permanência na organização

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	29,4	5	70,6	12	0,326
31 ou mais	15,4	2	84,6	11	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	40,0	6	60,0	9	0,040
6 anos ou mais	6,7	1	93,3	14	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	33,3	5	66,7	10	0,195
7 horas ou mais	13,3	2	86,7	13	

Foram apresentados os fatores associados ao tempo de trabalho de profissão, a idade com tempo na mesma academia e as horas trabalhadas, os indivíduos até 30 anos de idade tem em torno de 70% de avaliação positiva em relação à segurança de permanecer trabalhando na mesma academia, enquanto aqueles com 31 anos ou mais, tem avaliação positiva em torno de 86,7%, mas olhando para o valor, essa diferença não foi significativa entre as faixas etárias com relação ao tempo de profissão. Com aqueles que possuem até 5 anos de profissão em torno de 60% teve uma percepção positiva quanto a segurança à possibilidade de se manter na empresa, enquanto aqueles que tem 6 anos ou mais, 90% tiveram avaliação positiva, com relação a esses dados houve uma diferença significativa.

Aqueles que trabalham 6 ou mais horas tem a percepção positiva com relação aos que trabalham até 5 anos de profissão e a mesma forma para as horas de trabalho, em torno de 70% daqueles que trabalham até 6 horas tiveram a percepção positiva e 86,7% daqueles que trabalham 7 horas ou mais também tiveram uma percepção positiva, a diferença nas horas de trabalho não foi significativa .

Tabela 10: Fatores associados ao bom suporte tecnológico para desempenho do trabalho

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	41,2	7	58,8	10	0,259
31 ou mais	23,1	3	76,9	10	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	46,7	7	53,3	8	0,123
6 anos ou mais	20,0	3	80,0	12	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	46,7	7	53,3		0,123
7 horas ou mais	20,0	3	80,0		

Tabela 11: Fatores associados às relações sociais com os colegas influenciam positivamente o trabalho

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	17,6	3	82,4	14	0,409
31 ou mais	7,7	1	92,3	12	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	20,0	3	80,0	12	0,299
6 anos ou mais	6,7	1	93,3	14	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	13,3	2	86,7	13	0,701
7 horas ou mais	13,3	2	86,7	13	

Tabela 12: Fatores associados à consideração de justiça sobre o salário que recebe

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	47,1	8	52,9	9	0,626
31 ou mais	46,2	6	53,8	7	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	46,7	7	53,3	8	0,642
6 anos ou mais	46,7	7	53,3	8	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	60,0	9	40,0	6	0,136
7 horas ou mais	33,3	5	66,7	10	

Tabela 13: Fatores associados ao orgulho de pertencer à organização

	Negativa/moderada		Positiva		p*
	%	n	%	n	
Idade					
Até 30 anos	11,8	2	88,2	15	0,367
31 ou mais	23,1	3	76,9	10	
Tempo de profissão					
Até 5 anos	20,0	3	80,0	12	0,500
6 anos ou mais	13,3	2	86,7	13	
Horas de trabalho diárias					
Até 6 horas	20,0	3	80,0	12	0,500
7 horas ou mais	13,3	2	86,7	13	

Portanto, a prática regular de exercícios físicos vem possibilitando muitos benefícios físicos e psicológicos, bem como a melhoria na saúde, independente de idade, sexo ou classe, nos países desenvolvidos, os níveis de atividade física como o lazer aumentaram de forma muito positiva para população.

Faz-se necessário um olhar diferenciado para os professores de Educação Física, não somente como promotor de saúde, mas com relação ao auto cuidado associado a sua saúde. Dessa forma, as instituições e empresas devem promover um ambiente saudável para uma vida laboral, destacando a importância do profissional, respeitando seus hábitos e momentos de descanso para realizar uma boa alimentação.

Ser Personal Trainer implica em se doar de um modo especial, capaz de influenciar e inspirar outras pessoas a ter a qualidade de vida, porém isso se aplica também ao próprio profissional, pois a promoção de saúde e bem-estar deve ser mútua, tanto para ele como para seus alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do embasamento teórico foi possível compreender a importância de desenvolver um ambiente agregador para que o profissional de Educação Física desempenhe sua função de forma produtiva e sinta-se motivado, melhorando assim, a saúde multifatorial.

Durante o estudo foi possível relacionar o paradoxo que o profissional enfrenta no dia a dia, além de propagar seus conhecimentos em prol da saúde de seus alunos, muitos vivenciam péssimas condições de trabalho que acabam desmotivando e causando danos a sua saúde.

Os dados da pesquisa mostram que o investimento no bem-estar do profissional desenvolve a satisfação no desempenho de sua função, desvinculando a ideia de que o professor é apenas um transmissor de conhecimentos, mas desenvolvendo de forma positiva a representatividade de ser um agente de transformação social.

Pode-se concluir que se fazem necessárias condições que promovam a saúde do profissional de educação física. Considera-se que um ambiente que favoreça a motivação, o reconhecimento e priorize o bem-estar do funcionário tende a obter resultados positivos, com benefícios para ambos.

REFERÊNCIAS

CZERESNIA, Dina. **Categoria vida: reflexões para uma nova biologia**. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

FARIAS, G. O.; LEMOS, C. A. F.; BOTH, J.; NASCIMENTO, J. V.; FOLLE, A. **A Carreira docente em educação física: uma abordagem sobre a qualidade de vida no trabalho de professores da rede Estadual de ensino do Rio Grande do Sul**. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 19, n. 1, p. 11-22, 1. trim. 2008. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewFile/4310/2912>. Acesso em: 20 out. 2016.

FONTANA, R.T. PINHEIRO, D. **A. Condições de saúde auto referidas de professores de uma universidade regional**. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010 jun;31(2): 270-6.

FRYERS, T. Work, identity and health. **Clinical Practice and Epidemiology in Mental Health**, Bethesda, v. 2, n. 12, p. 1-7, 2006.

GUARANY, A. M. B. **Trabalho Docente, Carreira Doente: a privatização, a lógica produtivista e a mercantilização na e da educação e seus efeitos sobre os docentes**. Revista Educação por Escrito. PUCRS, v.3, n.1, jul. 2012.

HUANG. S. L. Teacher's perceptions of high school environments. **Learning Environmental research**, Netherlands, v. 4, no. 2, p. 159-173, May. 2001.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995. p. 31-62.

LEAL, S.M.O., Borges, E.G.S., Fonseca, M.A., Junior, E.D.A., Cader, S. & Dantas, E.H.M. (2011). **Efeitos do treinamento funcional na autonomia funcional, equilíbrio e qualidade de vida de idosas**. R. Bras. Ci. e Mov, 17(3), 61-69.

LÜDORF, S.M.A. **Corpo e formação de professores**. Interface (Botucatu), v.13, n.28, p.99-110, 2009.

LUZ, Madel T. **Educação física e saúde coletiva: papel estratégico da área e possibilidades quanto ao ensino na graduação e integração na rede de serviços públicos de saúde**. Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção / organizado por Alex Branco Fraga e Felipe Wachs. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

MOYSÉS, S.J.; MOYSÉS, S.T.; KREMPEL, M.C. **Avaliando o processo de construção de políticas públicas de promoção de saúde: a experiência de Curitiba**. Cienc. Saude Colet.,v.9, n.3, p.627-41, 2004.

PALMA, A., ESTEVÃO, A. & BAGRICHEVSKY, M. **Considerações Teóricas Acerca das Questões Relacionadas Promoção da Saúde**. Saúde Coletiva e

Educação Física: aproximando Campos, Garimpando sentidos. A saúde em debate na Educação Física. V. 2. / organizado por Marcos Bagrichevsky, Alexandre Palma, Adriana Estevão, Marco Da Ros. Blumenau: Nova Letra, 2006.

PAZ, M. G. T. (2004). Poder e saúde organizacional. Em A. Tamayo (Org.), Cultura e saúde nas organizações (pp. 127-154). Porto Alegre: Artmed.

SALERNO, Marina Brasiliano; FILUS, Josiane Fujisawa; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **Espaços e Contextos da Atividade Física para a Pessoa em Condição de Deficiência**, 2015. Disponível em:
http://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/ppqvaf_completo.pdf. Acesso em: 15 out. 2016.

ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Hetty Lobo ,
declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Renan Pereira Dos Santos no trabalho de
conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Brasília, 17 de agosto e 2016.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Renan Pereira dos Santos, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 07 de novembro 2016.

Renan Pereira dos Santos

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCCFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**Ficha de Responsabilidade De Apresentação De Tcc**

Eu, Renan Pereira Dos Santos RA21274042, me responsabilizo pela apresentação do tcc intitulado, ANÁLISE DO NÍVEL DE SAÚDE DO PERSONAL TRAINER no dia 18/11/ do presente ano , eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador

Renan Pereira dos Santos

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Hetty Lobo venho por meio desta, como orientador do trabalho :
ANÁLISE DO NÍVEL DE SAÚDE DO PERSONAL TRAINER
autorizar sua apresentação no dia 18/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, ANÁLISE DO NÍVEL DE SAÚDE DO PERSONAL TRAINER do aluno (a) Renan Pereira Dos Santos autorizar sua apresentação no dia 18/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F: AUTORIZAÇÃO (Autorização artigo biblioteca)

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Renan Pereira dos santos RA21274042, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **Análise do nível de saúde do personal trainer**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de novembro de 2016.

Assinatura do Aluno



ANEXO G: TCLE

UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO A SAÚDE DO PERSONAL TRAINER

instituição dos (as) pesquisadores (as): UNICEUB
Pesquisador (a) responsável: MSC. HETTY LOBO
Graduado (a): EDUCAÇÃO FÍSICA.
Pesquisador (a) assistente:RENAN PEREIRA DOS SANTOS

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo do presente estudo será analisar a percepção da promoção da saúde em uma turma de treinamento funcional de Planaltina-DF.
- Você está sendo convidado a participar exatamente por se enquadrar nos requisitos para a pesquisa, sendo aluno de treinamento funcional onde será aplicado o questionário.

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em ler o TCLE assinar e devolver ao pesquisador.
- O procedimento é ler o questionário responder e devolver.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- Em caso de gravação, filmagem, fotos, explicitar a realização desses procedimentos.
- A pesquisa será realizada no ambiente onde o aluno pratica o treinamento funcional.

Riscos e benefícios

- Este estudo não possui risco algum.
- Medidas preventivas durante a aplicação do questionário serão tomadas para minimizar qualquer risco ou incômodo se houver.
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa realizá-lo.
- Sua participação poderá ajudar no maior conhecimento sobre a percepção da promoção da saúde.
- **Participação recusa e direito de se retirar do estudo**
- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.

- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- O material com as suas informações (fitas, entrevistas etc.) ficará guardado sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) Renan Pereira dos Santos, com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o (a) pesquisador (a) responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 39661511 ou pelo e-mail comitê.bioetica@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor (a).

Brasília, ____ de _____ de _____

Participante

Masc. Hetty Lobo, celular (61)984151324 /telefone institucional (61)3966-1249.

Renan Pereira dos Santos - assistente, telefone/celular:(61)986187261, (61)3389-4311.

lucasmn9@gmail.com

Endereço dos (as) responsável (eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: UniCEUB

Endereço: SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB,

Bloco: /Nº: /Complemento: Bloco 1

Bairro: /CEP/Cidade: 70790-075 - Brasília-DF

Telefones p/contato: (61) 3966-1249

ANEXO H: QUESTIONÁRIO CDC Worksite Health ScoreCard

Versão brasileira do CDC Worksite Health ScoreCard (adaptado):

Dados coletados por registro próprio

- 1) Nome:
- 2) Sexo: () Masculino () Feminino
- 3) Anos de Docência na Universidade :
- 4) Horas de Trabalho:

ANEXO I: QUESTIONÁRIO (Escala de bem estar individual no trabalho)

Este instrumento pretende avaliar o seu nível de bem estar como trabalhador desta organização, para tal, você deve avaliar as afirmativas abaixo:

Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
1	2	3	4	5

O trabalho que executo é importante para mim	1	2	3	4	5
O trabalho que exerço é valorizado pela organização	1	2	3	4	5
O trabalho que exerço é importante para a sociedade	1	2	3	4	5
Sou recompensado por minha competência pela organização	1	2	3	4	5
Sou admirado por meus colegas pelo trabalho que faço	1	2	3	4	5
Tenho liberdade para executar minhas atividades com meu estilo pessoal	1	2	3	4	5
Tenho a infraestrutura material necessária para execução do meu trabalho	1	2	3	4	5
Tenho o apoio da organização para o meu desenvolvimento pessoal	1	2	3	4	5
Sinto-me realizado profissionalmente nesta organização	1	2	3	4	5
Sinto-me seguro com a possibilidade de permanência nessa organização	1	2	3	4	5
Tenho um bom suporte tecnológico para desempenho do meu trabalho	1	2	3	4	5
As relações sociais com meus colegas influenciam positivamente o meu trabalho	1	2	3	4	5
Considero justo o salário que recebo	1	2	3	4	5
Tenho orgulho de pertencer a esta organização	1	2	3	4	5
Sinto-me bem trabalhando aqui	1	2	3	4	5

Fonte: PAZ, 2010.

ANEXO J: PARECER (COMITÊ DE ÉTICA)CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA****Título da Pesquisa:** Saúde dos professores de educação física e o autocuidado apoiado.**Pesquisador:** Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo**Área Temática:****Versão:** 1**CAAE:** 58878916.6.0000.0023**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio**DADOS DO PARECER****Número do Parecer:** 1.755.743**Apresentação do Projeto:**

A escola e academias são um espaço social estratégico para a promoção da saúde, seja através da produção de conhecimento, da influência na formação profissional, ou da contribuição à saúde de grupos populacionais a ela relacionados (alunos, professores e funcionários). As transformações no cotidiano acadêmico em decorrência das novas tecnologias, de mudanças no sistema educacional e nas formas de organização do trabalho apresentam consequente impacto sobre a saúde dos docentes.

A população da pesquisa são 20 professores de Educação Física, em atividade na ACADEMIA DE NATAÇÃO ÁGUA VIDA LTDA que ministram aulas de Treinamento Funcional, Natação e Musculação. A participação na pesquisa será livre e esclarecida, formalizada mediante carta convite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Os questionários serão tabulados e produzirão dados descritivos quantitativos. As informações colhidas nos relatórios, nos diários de campo e nas entrevistas serão transcritas e analisadas com o auxílio do software Nvivo. Através da leitura e organização das informações será feita a divisão das falas e a identificação de categorias temáticas. O método de análise de conteúdo foi escolhido como estratégia metodológica por ser composto por um conjunto de técnicas utilizadas na análise de dados qualitativos. A análise de conteúdo será realizada em três fases: a) pré-análise: objetiva operacionalizar e sistematizar as ideias presentes no depoimento; b) exploração do material:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70.790-075**UF:** DF**Município:** BRASILIA**Telefone:** (61)3966-1511**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.755.743

consiste em identificar nas falas as unidades de significados; c) Tratamento dos resultados e interpretação: visa agrupar as unidades de significado de acordo com sua semelhança.

Os pesquisadores não descreveram a metodologia de análise de dados. Foram apresentados os critérios de inclusão e exclusão.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo primário será compreender o fenômeno da saúde a partir da percepção dos professores de Educação Física, relacionando-o à sua atividade laboral, ao apoio institucional promotor do autocuidado apoiado e à prática de cuidar de si, com especial atenção às práticas corporais/atividades físicas.

Os objetivos secundários serão: conhecer a percepção e a situação de saúde dos professores de Educação Física; Conhecer a percepção sobre o apoio institucional ao autocuidado promotor de saúde; Conhecer a percepção sobre o bem estar, os fatores estressantes, de sofrimento e adoecedores no contexto do trabalho; Conhecer a percepção e as atitudes sobre o cuidar de si, com especial atenção às práticas corporais/atividades físicas; refletir, a partir do discurso dos professores da Educação Física, sobre as percepções vigentes em saúde; Apresentar elementos que contribuam com a emergente discussão das Universidades Promotoras de Saúde, contextualizando-os frente aos paradigmas dominantes na formação em saúde e às mudanças sociopolíticas contemporâneas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos são descritos pelos pesquisadores como sendo mínimos por se tratar de questionário. Caso haja algum tipo de constrangimento em responderem o questionário, os participantes poderão se recusar a respondê-lo.

E os benefícios são descritos de tal forma que o estudo permitirá adquirir e produzir conhecimentos e experiências a respeito da percepção de professores universitários da grande área da saúde no contexto do trabalho. A partir das informações, os pesquisadores esperam refletir e ajudar a esclarecer sobre os processos que fazem o sujeito adotar ações de cuidado e promoção da saúde, em especial nas práticas corporais/atividades físicas, levando em consideração as condições do ambiente de trabalho, e ainda, quais as visões que embasam a realização das mesmas (se há uma predominância do paradigma preventivista ou se estão voltado para o contexto ampliado de promoção da saúde). Para os docentes será gerado um relatório com informações sobre suporte organizacional, atividade física e gerenciamento de estresse. Em um contexto ampliado, esperamos subsidiar discussões sobre a relevante e atual temática das Academias Promotoras de Saúde.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco B, sala B.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3066-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.755.743

O projeto é de risco mínimo. Contudo, reforça-se o cuidado quanto às gravações.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresenta relevância acadêmica e a metodologia não apresenta qualquer condição que entre em conflito ético com a resolução que normatiza a pesquisa com humanos. Os critérios de inclusão e exclusão merecem revisões para se adequarem às normas que regulamentam a pesquisa com humanos. O cronograma apresenta defasagem quanto ao período de submissão ao CEP UNICEUB. A entrevista semiestruturada apresenta roteiro com Informação a respeito da qualidade de vida dos profissionais de educação física e não apresenta qualquer violação ética ao profissional e ao indivíduo. Os questionários irão avaliar Bem Estar Individual no Trabalho do participante da pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os seguintes elementos:

* Folha de rosto devidamente assinadas pelo pesquisador responsável e pelo responsável pela Instituição proponente;

* O TCLE esclarece os participantes, no entanto, falta os dados da pesquisadora responsável e do CEP-UNICEUB.

Recomendações:

O CEP-UNICEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos Incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

c) desenvolver o projeto conforme delineado;

d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;

e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;

f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;

g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco B, sala B.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075

UF: DF Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3066-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.755.743

h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, Interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UNICEUB - http://www.uniceub.br/Instituicao/pesquisa/Ins030_pesquisacomitebo.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O colegiado do CEP, em consonância com o parecer do relator aprova a pesquisa.

No entanto, os pesquisadores devem:

- acrescentar ao TCLE os dados da pesquisadora responsável e os dados do CEP-UNICEUB acrescentado o seguinte texto:

"Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UNICEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo";

- ter o cuidado no recrutamento dos participantes, já que são funcionários de uma organização e principalmente cuidado na divulgação dos resultados, para que seja preservado o anonimato dos participantes e as boas relações entre empregados e empregadores;

- iniciar a coleta de dados após a aprovação da pesquisa pelo CEP.

- enviar o novo modelo do TCLE ao CEP, por meio de Notificação.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.716.230/2016, tendo sido homologado na 15ª Reunião Ordinária do CEP-UNICEUB, em 09 setembro de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PE_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_775652.pdf	18/08/2016 14:52:30		Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.docx	18/08/2016 14:50:34	Hetty Nunes Cavalcante da	Aceito

Endereço: SEPN 707/607 - Bloco E, sala E.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.755.743

Folha de Rosto	Folhaderosto.docx	18/08/2016 14:50:34	Cunha Lobo	Aceito
Outros	CartadeAceite.jpg	18/08/2016 14:44:49	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	15/08/2016 11:15:51	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoTCCBacharel.docx	15/08/2016 11:12:36	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASÍLIA, 30 de Setembro de 2016

Assinado por:

Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707607 - Bloco G, sala G.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3066-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br